|  |  |
| --- | --- |
| **Disciplina** | CBD0272 **– Redes Eletrônicas e Ambientes de Informação** |
| **Semestre** | **1º semestre de 2016** |
| **Área** | **CBD – Tecnologias da Informação** |
| **Docente responsável** | **Prof.** Marcos L. Mucheroni |
| **Ementa:** | **1.Redes eletrônicas: contextualização social**  **2. A cultura da participação e o poder das multidões.**  **3. Redes Sociais (histórico e parâmetros)**  **4. Análise de Redes sociais.** |
| **Formas de Avaliação (exercícios, provas (?), seminários e trabalho final)** | Discussão dos trabalhos feitos sobre os textos, participação em aula e uso de algumas ferramentas práticas. |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Itens do programa** | **Textos utilizados** | **Objetivos pretendidos** |
| 1. Redes sociais e eletrônicas. | CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2005.  Textos atuais: Peter Sloterdijk – O imperativo categórico e o absoluto.  Blog Filosofia, Noosfera e Cibercultura, [www.marcosmucheroni.pro.br/blog](http://www.marcosmucheroni.pro.br/blog) | Refletir e familiarizar com os conceitos de redes e tecnologias da inteligência.  Leitura crítica do Castells. |
| 2. A cultura da participação e o poder das multidões. | SHIRKY, Clay: A cultura da participação, trad. Celina Portocarrero. RJ: Zahar, 2011  <http://www.olivreiro.com.br/livros/?acao=ler_livro&uid=3021968>  HOWE, Jeff – O poder das Multidões. Campus, 2009 | As redes e a multidão, protocolo e redes eletrônicas.  Leituras: Jeff Howe-Klay Shirky |
| 3. Redes Sociais (histórico e parâmetros) | BARABASI, A.L. Linked, a nova ciência dos networks, Leopardo Editora, 2002. | Entender como a análise de redes sociais e seus parâmetros.  Leitura do texto do Barabási. |
| 4. Análise de redes sociais | MARTELETO, R. M.; TOMAEL, M. I. A metodologia de análise de redes sociais. In: VALENTIM, M. L. P. Métodos qualitativos de pesquisa em Ciência da Informação. S.P.: Polis, 2005. p. 81-100. (ou) TOMAEL, M.I.; MARTELETO, R.M. Informação e redes sociais: interfaces de teorias e objetos. Londrina: EDUEL, 2015. | Entender a metodologia para análise de redes sociais. |